

# A ÉTICA CONTÁBIL NO CONTEXTO DO AVANÇO TECNOLÓGICO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES NA VISÃO DE CONTADORES DE AMPÉRE-PR E CURITIBA-PR

Rosélia Patricia Schappers Regoso <sup>1</sup>

Lucas Daniel Passos Pinto <sup>2</sup>

Keitilanger Grisa Hahn <sup>3</sup>

## RESUMO

O avanço tecnológico tem desempenhado um papel significativo no campo da ética contábil. O objeto de estudo deste trabalho é a interseção entre a ética contábil e o avanço tecnológico tendo como foco está a análise das implicações éticas que surgem com a crescente adoção de tecnologias e sistemas de informação na área contábil. O objetivo principal é investigar e compreender como o avanço tecnológico impacta a ética contábil, identificando os desafios e oportunidades que emergem desse cenário. A pesquisa utilizou uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos, sendo realizadas revisões bibliográficas, análise documental de regulamentações contábeis e levantamento de dados por meio de questionários aplicados a profissionais da área contábil. Com o trabalho realizado, foi possível identificar oportunidades como a melhoria da eficiência, aprimoramento da qualidade das informações financeiras e a simplificação de processos contábeis. O estudo também proporcionou percepções sobre os desafios éticos enfrentados pelos contadores no contexto do avanço tecnológico como questões de privacidade, segurança de dados, entre outros. Os resultados do presente trabalho podem fornecer orientações práticas para contadores facilitarem seu dia a dia e usufruir dessas tecnologias, aproveitando as oportunidades e evitando problemas, visando equilibrar a ética contábil com o progresso tecnológico na área contábil.

Palavras chave: Ética Contábil. Avanço Tecnológico. Desafios e Oportunidades.

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade é uma disciplina fundamental no mundo dos negócios e desempenha um papel crucial na tomada de decisões financeiras. A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões (MARION, 2009).

No entanto, nas últimas décadas, temos testemunhado uma transformação significativa no campo contábil devido ao avanço tecnológico. O advento de novas tecnologias, como a automação, a inteligência artificial e sistemas de informação mais

---

<sup>1</sup> Bacharelado do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Ampére – FAMPER, 2023. E-mail: schappersr@gmail.com

<sup>2</sup> Bacharelado do Curso de Ciências Contábeis, Faculdade de Ampére – FAMPER, 2023. E-mail: lucasdpp@icloud.com

<sup>3</sup> Doutora em Desenvolvimento Rural Sustentável UNIOESTE, Coordenadora de Administração e Ciências Contábeis da FAMPER [keitigh@hotmail.com](mailto:keitigh@hotmail.com)

sofisticados, tem revolucionado a maneira como os dados financeiros são coletados, processados e relatados. Essa revolução tecnológica tem suscitado questões éticas intrincadas que precisam ser cuidadosamente consideradas, compreendidas e resolvidas.

Partindo dessas afirmações buscou-se descobrir quais as percepções sobre os desafios éticos enfrentados pelos contadores no contexto do avanço tecnológico? Saliendo questões de privacidade; segurança de dados; entre outros.

Este estudo é altamente relevante, pois lança luz sobre um domínio crítico onde a ética e a tecnologia se entrelaçam. A ética contábil é o alicerce da confiança no mercado financeiro, e a integridade das informações contábeis é vital para a tomada de decisões informadas. A crescente dependência de sistemas tecnológicos torna o contexto ainda mais desafiador. Portanto, compreender as implicações éticas e identificar oportunidades no uso de tecnologia na contabilidade é vital para garantir a integridade e a confiabilidade das informações financeiras.

A pesquisa se justifica pela necessidade de preencher uma lacuna no conhecimento existente sobre as implicações éticas do avanço tecnológico na contabilidade, tendo em vista que o campo contábil está evoluindo rapidamente, e os desafios éticos que surgem não foram adequadamente explorados.

O objetivo geral é contribuir para a compreensão dessas questões éticas, identificando as melhores práticas para contadores e organizações que buscam equilibrar ética e tecnologia na contabilidade. Além disso, este estudo pode fornecer diretrizes práticas para reguladores e formuladores de políticas que buscam garantir a integridade do mercado financeiro, e tem como objetivos específicos - Analisar a evolução das tecnologias e ferramentas utilizadas na contabilidade e como elas afetam as decisões éticas dos profissionais contábeis; - Identificar os principais desafios éticos que surgem devido ao uso de tecnologias avançadas na contabilidade, como automação, inteligência artificial e blockchain; - Avaliar as oportunidades que o avanço tecnológico oferece para fortalecer a ética contábil, como a transparência e a precisão dos dados financeiros; - Investigar as práticas e políticas éticas atualmente em vigor nas organizações contábeis e como elas se adaptam às mudanças tecnológicas; - Analisar as implicações regulatórias e legislativas relacionadas à ética contábil no contexto do avanço tecnológico; - Recomendações e diretrizes práticas para os profissionais de contabilidade e organizações que promovem a ética contábil no cenário tecnológico atual.

Portanto, é crucial examinar as implicações éticas desse avanço tecnológico no campo contábil e compreender como os profissionais contábeis enfrentam esses desafios e aproveitam as oportunidades.

O trabalho está estruturado conforme descrito: após a introdução, foi desenvolvido o referencial teórico, onde abordou-se sobre a origem e a evolução da contabilidade, trazendo um pouco mais sobre como surgiu e a importância dessa ciência. Em seguida, são abordados os temas escolhidos para a defesa deste trabalho: Avanço Tecnológico e a Ética do Contador, onde foi explanado como esses assuntos estão interligados e quais os impactos causados no dia a dia dos profissionais. Após, foi exposto sobre o tema: A Tecnologia e a Ética do Profissional: Desafios e Oportunidades, onde são explorados os principais desafios enfrentados por profissionais da área com o avanço tecnológico e como se utilizarem das oportunidades obtidas para facilitar o seu dia a dia e até atrair mais clientes. Em seguida, detalhou-se os métodos de coleta e análise de dados utilizados para este estudo, levando em consideração a metodologia adotada para essa pesquisa, destacando os resultados e discussões sobre a pesquisa, onde apresentou-se gráficos e tabelas com diferentes opiniões de profissionais sobre o assunto para complementar e enriquecer o estudo. Dessa forma, na conclusão deste trabalho serão destacadas as principais descobertas, implicações práticas e sugestões de áreas para pesquisas futuras.

## **2 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **2.1 ORIGEM E EVOLUÇÃO DA CONTABILIDADE**

A contabilidade é uma área que vem crescendo e se desenvolvendo ainda mais depois das grandes evoluções tecnológicas, ela é responsável por cuidar da empresa, do seu crescimento e para que tudo ocorra dentro das leis, conforme Padoveze (2012), a Contabilidade é o sistema de informação que controla o patrimônio de uma entidade, seguindo nessa afirmação, notamos a importância que um contador tem dentro da empresa, Padoveze ainda nos afirma que a Contabilidade é uma ciência social aplicada e tem como objeto de estudo o patrimônio de uma entidade, sendo este o conjunto de bens, direitos e obrigações dela.

Há inúmeros conceitos sobre a Contabilidade, segundo Marion (2004), a Contabilidade é o instrumento que fornece o máximo de informações úteis para a

tomada de decisões dentro e fora de uma empresa. Ainda, seguindo o conceito de Marion, a Contabilidade é antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomar decisões.

Segundo Ribeiro (2013) a Contabilidade é uma ciência social que tem por objeto o patrimônio das entidades econômico-administrativas, seu objetivo principal é controlar o patrimônio das entidades em decorrência de suas variações.

A Contabilidade costuma ser chamada de linguagem da empresa. Trata-se de um sistema de coletar, sintetizar, interpretar e divulgar, em termos monetários, informações sobre uma organização. (PIZZOLATO, 1997)

Nesses conceitos pode-se observar que apesar de serem autores diferentes as definições dadas para a Contabilidade nos trazem entendimento de forma geral sobre a importância dela para uma empresa ou entidade.

Conforme Marion (2006) A contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os e resumindo-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem sobremaneira para a tomada de decisões. Complementando a fala do autor, o objetivo da Contabilidade é auxiliar as empresas com informações úteis e precisas para sua tomada de decisão, entretanto, quanto mais claras e objetivas essas informações forem, maior será o nível de entendimento dos relatórios e demonstrativos contábeis.

A Contabilidade é uma ciência que alcançou relevância ao longo de sua evolução, dada a sua natureza de disponibilizar informações aos usuários. A contabilidade é uma ciência social aplicada, pois é a partir da ação humana que se gera modificações no fenômeno patrimonial, entretanto a contabilidade usa a matemática e estatísticas como suas principais ferramentas. (IUDÍCIBUS, MARION E FARIA, 2009).

Com o passar dos anos, com toda a evolução que vinha ocorrendo, como podemos ver na história da contabilidade, a necessidade das pessoas aumentava, pois precisavam ter controle do seu patrimônio, e tudo isso ainda é notório atualmente. Muitas informações e desenvolvimento tecnológicos, principalmente, fazem com as pessoas precisem cada vez mais de um profissional responsável para auxiliá-los em suas tomadas de decisões. Conforme Alves (2017) com o processo de globalização as organizações, sofrem danos relevantes, devido a isso, busca-se

maneiras descentralizada no qual tem o intuito tomar as decisões de forma prática e aperfeiçoando a qualidade de decisões.

O papel do contador é fundamental para todas as empresas, independente do ramo de atuação, pois essa pessoa será responsável por realizar e garantir que todos os movimentos de entrada e saída estejam sendo realizados corretamente, através de relatórios feitos mensalmente é possível identificar se a empresa está tendo lucro ou prejuízo, o contador precisa estar sempre buscando atualizações, informações, conhecimentos e habilidades para desenvolver seu papel de forma que alcance todos os objetivos esperados. Nasi (1994) diz que o contador tem papel bastante diversificado dentro da empresa, uma vez que este deve saber avaliar constantemente se as informações que transmite são uteis aos interesses de seus clientes.

O contador, segundo Mussolini (1994), bem como sua valorização profissional, fundamenta-se principalmente em dois aspectos: Capacidade Técnica e Comportamento Ético, dessa forma, percebe-se a importância de um conjunto de fatores e recursos para o melhor andamento da empresa, assim, o contador também consegue realizar seu trabalho de forma clara e objetiva, fazendo com que a empresa tenha maior engajamento e prospere cada vez mais em busca de seus objetivos.

### **2.1.1 Avanço Tecnológico e a Ética do Contador**

Com o avanço tecnológico e todas as mudanças vistas dia após dia, a sociedade precisa estar acompanhando e evoluindo junto, a busca por novas formas para facilitar os trabalhos dentro de uma empresa vem se tornando mais comum e procurado. Os avanços tecnológicos e a evolução da contabilidade desde sempre principalmente nos dias de hoje um forte aliado para o ambiente corporativo, potencialidade para o processo decisório, compreendendo os mais variáveis níveis utilizados na sociedade empresarial no desenrolar dos fatos econômico-financeiro no seu desenvolvimento diante da padronização e amplitude de informações (IUDICIBUS, MARTINS, CARVALHO, 2005).

A tecnologia vem transformando a maneira como os contadores e empresas do segmento contábil operam e prestam os seus serviços, hoje apresentando novas tendências a realidade socioeconômico vivido, assim também aos avanços tecnológicos diante da realidade e direcionando ao novo perfil profissional, compreendendo uma das áreas de conhecimento mais abrangente, desmistificando

a ideia de que a tecnologia seria para retirar as oportunidades no meio contábil. No entanto nota-se que o trabalho do contador está cada vez mais inovador e que seu espaço para permanecer no mercado está ainda mais seguro e confiável (IUDICIBUS, 2015).

O perfil do contador contemporâneo hoje necessita está muito preparado na busca pelo conhecimento diário como também as adaptações nas mudanças digitais e organizacionais, tornando-se um profissional de valor humano e profissional em um mercado de trabalho inovador e amplo diante da competência e habilidades desenvolvida e conquistada na trajetória como pessoa e profissional (OLIVEIRA, 2015).

De acordo com Lisboa (1996) o código de ética, além de conduzir a ação moral, torna possível que a profissão de contador demonstre sua decisão de servir com lealdade e cumprir as regras da sociedade, afirmando que não basta ao profissional a preparação técnica, mas que deve encontrar uma finalidade social superior nos serviços que executa, defendendo os princípios e valores éticos da profissão, onde deva produzir uma imagem verdadeira do que ela se constitui.

Marion (2005) afirma que o contador deve estar em constante evolução apresentando atributos importantes para o exercício da profissão, estando atento as mudanças, procurando sempre por novas informações, visando estar preparado para o surgimento de novas oportunidades de realização profissional, assim mantendo-se na liderança do processo, através do seu comportamento éticoprofissional inquestionável, participando da atualização do profissional estando consciente da sua responsabilidade social e profissional.

De acordo com Sá (2000, p. 138) a profissão, pois, que pode enobrecer pela ação correta e competente, pode também ensejar a desmoralização, através da conduta inconveniente, com a quebra de princípios éticos.

Segundo Sá, 2005, é uma crença antiga e vencida no campo da ciência que o ser já nasce bom ou mau; podem ocorrer casos eventuais de seres resistentes à educação, por uma determinação genética ou inexplicável, mas o que hoje aceita-se como correto é moldar a infância e os iniciados em qualquer atividade através de uma sólida educação.

### **2.1.2 - Tecnologia e a Ética do Profissional: Desafios e Oportunidades**

Paiva (2002) menciona que o avanço tecnológico tem transformado profundamente a forma que vivemos e agimos, pode-se observar que também ocorreu um impacto significativo no campo da contabilidade, sendo isso um fato, e assim trazendo consigo desafios e oportunidades para os profissionais em relação a ética.

Com a automação e a digitalização dos processos contábeis, surge um desafio constante em garantir a segurança e integridade dos dados financeiros, os profissionais dessa área precisam estar atentos para que não ocorra fraude e manipulação das informações. O contador precisa ter a responsabilidade ética de garantir a segurança desses dados e informações de seus clientes e funcionários. (COSENZA E ROCCHI, 2014).

Nessa constante evolução Liena (2012) afirma que, surgem também as oportunidades, por exemplo, com todo esse avanço tecnológico de podermos criar ambientes mais inclusivos podendo desta maneira os profissionais elaborarem soluções acessíveis para portadores de algum tipo de deficiência, promovendo assim a diversidade da equipe. A tecnologia ajuda a preservar o meio ambiente, substituindo o uso de papéis por softwares, por exemplo.

De acordo com Silva (2020), os profissionais contábeis unificaram seus conhecimentos com a tecnologia criando um novo modelo de negócio, trazendo um novo elo para a prestação e contribuição de serviços.

Portanto, para enfrentar os desafios e aproveitar essas oportunidades, os profissionais devem sempre priorizar a ética em seu dia a dia e mostrar para seus colaboradores e clientes a importância de se manter trabalhando de forma correta. (SÁ, 2001).

## **2.2 METODOLOGIA**

Quanto ao ponto de vista de alcançar os objetivos desejados, utilizou-se uma pesquisa descritiva, através do método de investigação científica, buscou-se descrever de forma detalhada e objetiva sobre o Avanço Tecnológico e a Ética do Profissional: os seus Desafios e Oportunidades, logo foi possível incluir opiniões secundárias, de forma a complementar e enriquecer a descrição do fenômeno em estudo.

A pesquisa utilizou uma abordagem mista, combinando métodos qualitativos e quantitativos. Foram realizadas revisões bibliográficas, análise documental de

regulamentações contábeis e levantamento de dados por meio de questionários aplicados a profissionais da área contábil.

De acordo com Silva e Simon (2005) a pesquisa quantitativa deve ser utilizada quando existir um problema bem definido com informações e teorias suficientes a respeito do objeto de estudo, ou seja, a abordagem quantitativa deve ser empregada quando há conhecimento das qualidades e controle daquilo que será estudado.

Com o objetivo de criar uma imagem clara e precisa do que está sendo estudado, fornecendo base sólida de informações que podem ser úteis para pesquisadores, profissionais e tomadores de decisão.

Minayo (1995, p. 21-22):

a pesquisa qualitativa responde a questões muito particulares. Ela se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado, ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, que correspondem a um espaço mais profundo das relações dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

A principal forma de aquisição de materiais para a análise dos dados para o presente estudo, ou seja, nas palavras de Sá-Silva, Almeida e Guindani (2009), pesquisa descritiva, é aquela baseada em recorrer a materiais que ainda não receberam tratamento analítico.

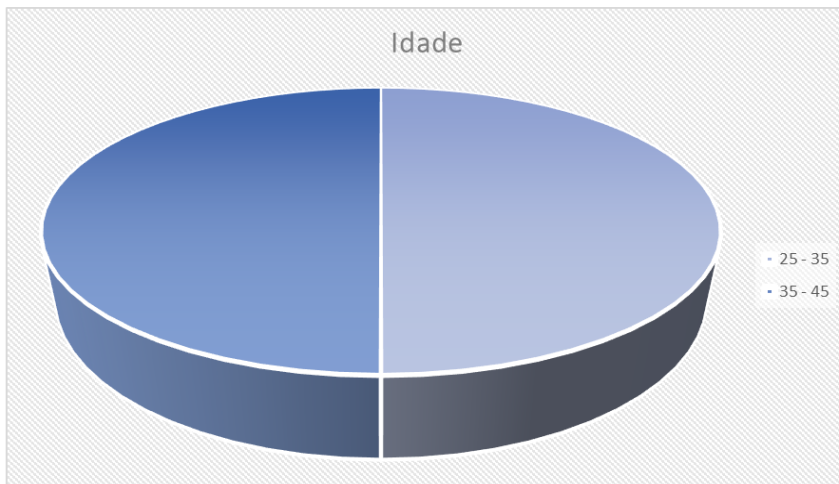
O questionário foi aplicado a 6 contadores, sendo estes da cidade de Ampére/PR e Curitiba/PR, onde responderam sobre os desafios e oportunidades do avanço tecnológico e a ética.

## **2.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO DA PESQUISA**

A seguir, apresentam-se os dados e a análise dos resultados da pesquisa, através de gráficos e tabelas, destacando-se as respostas de cada entrevistado e então, desta forma pôde-se chegar aos resultados e conclusões do estudo realizado.

### **Gráfico 01: Idade**





Fonte: Autores 2023

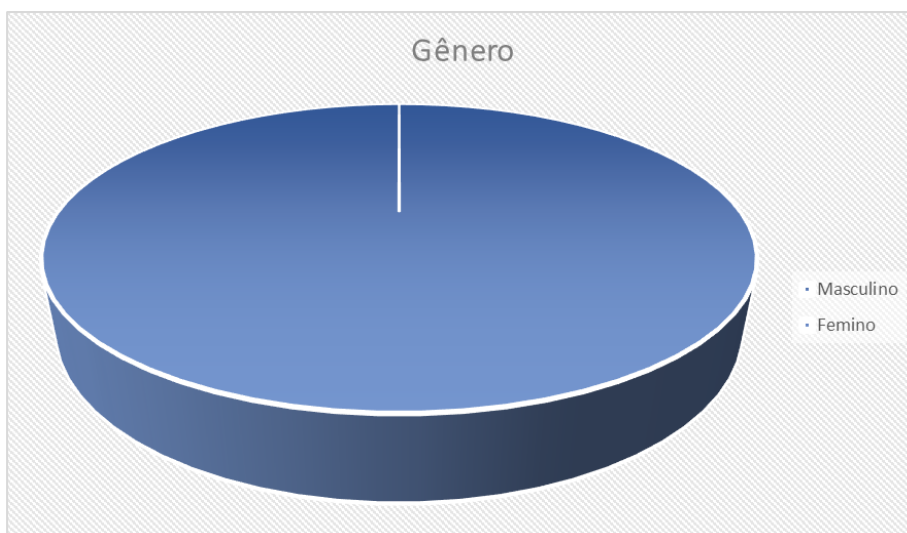
No gráfico 01, os entrevistados informaram suas idades, notando assim que 50% dos entrevistados tem idade inferior ou igual a 35 anos e 50% idade superior a 35 anos, com essa diferença de idade apresentada tornou-se possível ter diferentes respostas e chegar a conclusão se os mais jovens e os mais velhos têm a mesma visão ou se as respostas dadas complementam uma a outra.

Visualizo este estudo como uma contribuição às ações de ruptura e de construção como processos que se fazem no cotidiano e dizem “respeito a múltiplas frentes” (CANEVACCI, 1984)

Conforme CFC (Conselho Federal de Contabilidade) aponta que grande parte (44,1%) dos contabilistas do País possuem entre 31 e 49 anos de idade e há ainda os profissionais mais experientes, uma vez que 32% dos contabilistas entrevistados estão na faixa etária dos 50 a 59 anos. Outros 19,2% possuem mais de 59 anos de idade. A profissão de contador abrange um amplo espectro de idades, com profissionais iniciantes e experientes ocupando diferentes papéis na indústria financeira. A diversidade etária é uma característica notável da contabilidade, e a necessidade de educação constante é crucial para garantir o sucesso ao longo da carreira.

No gráfico 02, a pergunta feita foi referente ao gênero dos entrevistados e, apesar do número de mulheres estarem aumentando ano após ano nessa área, obteve-se a resposta de 100% serem masculinos.

## Gráfico 02: Gênero



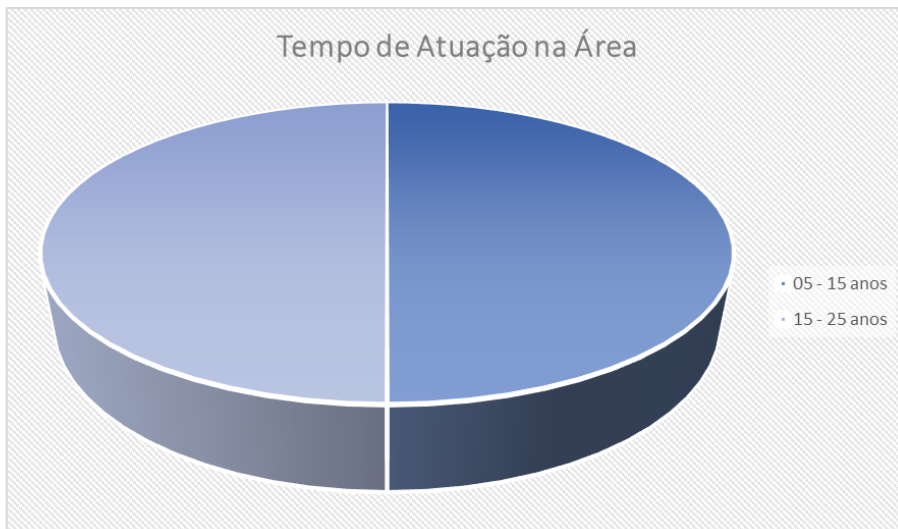
Fonte: Autores 2023

De acordo com Assessoria de Comunicação do Ministério do Trabalho em relação ao gênero, as mulheres predominam entre os contadores com carteira assinada, totalizando 66.812 contadoras em comparação com 60.827 contadores, conforme dados de agosto. Ao analisar a distribuição por faixa etária, observa-se que 49.472 têm entre 30 e 39 anos, 28.009 estão na faixa de 40 a 49 anos, 24.020 têm entre 25 e 29 anos, e 16.946 contadores estão na faixa etária de 50 a 64 anos, com os demais se distribuindo nas outras faixas etárias.

É importante ressaltar que a diversidade de gênero na contabilidade é benéfica, pois traz diferentes perspectivas e abordagens para os desafios financeiros e de negócios à medida que mais mulheres entram no campo contábil, a profissão pode se tornar mais inclusiva e inovadora. Porém ainda há desafios a serem superados em relação à igualdade de gênero no ambiente de trabalho, como o fechamento da lacuna salarial de gênero e a promoção de mulheres para cargos de liderança.

No gráfico 03, destaca-se as respostas referente ao tempo de atuação de cada um dos 6 contadores entrevistados, 50% com tempo inferior a 15 anos e 50% com tempo de atuação superior a 15 anos. Com essa diferença de tempo, tornou-se mais simples a interpretação das demais respostas e como cada um age nas situações de acordo com sua vivência e experiência.

### **Gráfico 03: Tempo de Atuação na Área**



Fonte: Autores 2023

Conforme Bianchi (2016), as alterações nas práticas de contabilidade e, conseqüentemente, no papel dos contadores, destacam a importância da contabilidade acompanhar o ritmo da sociedade. Isso coloca o contador em uma posição de destaque dentro das organizações. A necessidade de formação contínua tornou-se aparente com o surgimento da tecnologia da informação, que tem sido adotada cada vez mais pelas organizações para otimizar os processos operacionais e reduzir custos. Nesse cenário surge o contador, encarregado de operar esses sistemas, sempre com o objetivo de gerar informações confiáveis, claras e concisas.

Dando sequência na pesquisa, foi questionado os entrevistados referente aos principais assuntos sobre o tema a tecnologia e a ética profissional da Contabilidade, como os profissionais da área vem enfrentando os desafios com todo esse avanço tecnológico e como veem as oportunidades que surgiram, a seguir, apresenta-se as respostas para esse questionamento.

**Tabela 01: Ferramentas e soluções para garantia da privacidade e segurança dos dados financeiros dos clientes.**

Respondentes	Respostas
Contador 1	Investindo na segurança dos dados, proteção. Adotar política interna de proteção e tecnologias;

Contador 2	Através de softwares de gestão e proteção de dados;
Contador 3	As empresas podem implementar medidas de segurança cibernética, como criptografia de dados, firewalls e autenticação de dois fatores, para garantir a privacidade e a segurança dos dados financeiros dos clientes;
Contador 4	Tratando documentos e informações apenas através de portais/software oficiais criados com a finalidade específica de intermediar a troca dessas informações e documentos. Sempre focando em respeitar a LGPD;
Contador 5	Atualizando periodicamente os sistemas, faz com que evite uma invasão e garantir a segurança de dados;
Contador 6	Utilizando de banco de dados em nuvem, não dependendo de servidores físicos passíveis de hackers.

Fonte: Autores 2023

Na interpretação das respostas obtidas, pode-se perceber que apesar das palavras e formas de expressar serem diferentes, todos os entrevistados têm uma ideia semelhante, complementando assim a resposta um do outro, sendo a proteção e segurança dos dados citada em 100% das respostas, mostrando assim como essa questão é importante e necessária dentro do ramo contábil.

É fundamental ter acesso não apenas às informações dos clientes, mas também aos dados de terceiros, como funcionários e fornecedores. As informações são a base essencial para que os profissionais contábeis possam desempenhar suas funções de forma precisa. Nesse contexto, a implementação da legislação não só beneficiará os proponentes que fornecem os dados, mas também ajudará os contadores a seguir as diretrizes legais. É importante garantir que todas as informações estejam protegidas e mantidas em sigilo contra ameaças tanto internas quanto externas. (SCHIRMER; THAINES, 2021).

**Tabela 02: Ferramentas de inteligência artificial, como impactam a qualidade das decisões éticas.**

<b>Respondentes</b>	<b>Respostas</b>
Contador 1	Essas ferramentas estão desburocratizando muitas tarefas e facilitando o dia a dia, mas a análise e tomada de decisão ainda deve se valer pela experiência e conhecimento do contador;
Contador 2	Não tem nenhum impacto, é obrigação do contador prezar pela ética, independentemente da situação financeira e contábil;
Contador 3	As ferramentas de IA não são de todo mal, pois elas podem dar várias opções de interpretação de dados para auxiliar nas tomadas de decisões. O ponto negativo é que está fazendo qualquer profissional, de qualquer área, a pensar menos por conta da facilidade da obtenção de respostas e análises;
Contador 4	Ferramentas de inteligência artificial, quando utilizadas adequadamente, podem contribuir com a qualidade na interpretação da informação ao cliente visando atingir o objetivo esperado. Por outro lado, as ferramentas de inteligência artificial tendem a ter um aspecto “generativo” o que pode favorecer a criação de informações do zero;
Contador 5	As ferramentas e plataformas estão tomando o mercado com automatização e melhorias que facilitam a troca de informações entre os setores;
Contador 6	O impacto ainda é baixo, pois as análises dos coeficientes ainda são retiradas conforme o conhecimento do analista, os quais estes conhecimentos serão aplicados conforme as necessidades da empresa.

Fonte: Autores 2023

De acordo com Madhavi e Kumar (2020), a Inteligência Artificial (IA) é um campo da ciência da computação que busca replicar as capacidades mentais humanas, como o reconhecimento de fala, pensamento e aprendizado. O autor menciona que existem tipos de IA desenvolvidos para superar a capacidade humana e prevê que, entre 2020 e 2025, muitas atividades serão amplamente substituídas pela IA, como negociações de compras, veículos autônomos e muitas funções

governamentais. Entre 2026 e 2030, o autor também sugere que haverá um meio global único para negociações comerciais com segurança garantida por criptografia. A IA dominará o comércio e desempenhará um papel importante na descentralização do poder em instituições autônomas, entre outras funções diversas. Com base nisso, concorda-se que a IA tem um grande potencial de expansão em várias áreas do conhecimento humano, incluindo contabilidade, onde certas funções serão substituídas pela tecnologia enquanto outras serão refinadas pelo trabalho humano.

Os contadores entrevistados, complementam as respostas um do outro, mas a interpretação é de forma geral que as ferramentas de inteligência artificial, se utilizadas da forma correta, proporcionam muitos benefícios para os profissionais dessa área. Referente a interferência na ética, pode-se observar que todos, de forma diferente, revelam que depende apenas do contador, pois é ele quem deve se comprometer de usar essas ferramentas com responsabilidade e priorizar sempre a ética profissional.

**Tabela 03: Prevenir e evitar conflitos de interesse ao aconselhar os clientes sobre o uso de tecnologias contábeis.**

<b>Respondentes</b>	<b>Respostas</b>
Contador 1	Entender profundamente a necessidade do cliente e as ferramentas disponíveis;
Contador 2	Deixando claro que a opção sugerida (se caso houver sugestão) é de livre admissão ou não obrigação, caso possua outra pode ser adotada;
Contador 3	É importante manter uma postura imparcial e transparente, divulgar quaisquer relacionamentos ou interesses que possam influenciar a recomendação, buscar opções diversas de fornecedores e tecnologias, e priorizar os interesses e necessidades dos clientes acima de benefícios pessoais;

Contador 4	Ao menor indício de conflito de interesses, abster-se de aconselhar os clientes. Prevenir-se mantendo-se informado sobre a rede de relacionamento do cliente através da documentação contábil;
Contador 5	Criar um código de conduta, e comunicar da melhor forma possível, para estarem cientes das regras a serem seguidas;
Contador 6	Ter total conhecimento sobre qualquer tecnologia a ser oferecida antes de entrar em negociação com os clientes, explicando detalhadamente a necessidade da aplicação destas novas tecnologias.

Fonte: Autores 2023

Referente a tabela 03, pode-se afirmar que os entrevistados agem e sugerem que sempre devem conhecer seu cliente para entender suas necessidades e não deixar que uma opinião que é para trazer o bem e otimizar tempo e o trabalho do cliente, se torne motivo de conflito, buscar sempre entender o ponto de vista do cliente e saber defender sua opinião, com argumentos que convençam o cliente de que aquela nova implementação irá trazer benefícios para todos, deixando assim a relação cliente x contador saudável e ganhando maior confiança.

No entanto, segundo Marion (1997), de maneira geral, os profissionais contábeis brasileiros têm dificuldade em adaptar-se à "era do cliente". Para o autor, afirmações como "o usuário (cliente) da Contabilidade é a pessoa mais importante no mundo contábil" ainda não têm causado a ressonância desejada na classe contábil brasileira. Essa mentalidade precisa ser mudada para que o cliente veja o contabilista como um parceiro necessário e importante e essencial para a sustentabilidade de seu negócio.

**Tabela 04: Contadores auxiliam na prevenção de fraudes por meio de melhores práticas contábeis e recomendações de controle interno.**

<b>Respondentes</b>	<b>Respostas</b>
Contador 1	Seguir a LGPD a risca, traçar plano de prevenção e proteção de dados, instruir o pessoal interno e seus clientes;
Contador 2	Além dos existentes, criar métodos de controle e acesso às informações verídicas, tais como inclusão de dados com biometria, ou senhas aleatórias que somente a pessoa possa ter acesso;
Contador 3	Os contadores podem auxiliar na prevenção de fraudes por meio de melhores práticas contábeis e recomendações de controle interno, como a implementação de políticas e procedimentos claros, a segregação de funções, a revisão regular dos registros contábeis, o monitoramento das transações financeiras, a realização de auditorias internas e a educação contínua sobre ética e prevenção de fraudes;
Contador 4	Contador tem a obrigação de comunicar aos órgãos reguladores a ocorrência de operações ilícitas a partir da Lei 9.613/1998 e Resolução CFC 1530/2017 mas não sem antes tentar corrigir a falha junto ao cliente por meio de aconselhamento, ou estabelecimento de procedimentos internos;
Contador 5	Efetuar uma análise mais crítica, referente às operações e aos dados apresentados pela empresa e verificar a melhor forma de auxiliar o cliente a desvendar problemas em sua empresa;
Contador 6	Constante conciliação de dados e verificação das informações recebidas e enviadas.

Fonte: Autores 2023

A pergunta refere-se ao que o contador pode fazer para auxiliar na questão de fraudes, nota-se que as respostas obtidas mostram que o contador precisa agir sempre com ética e buscar meios internos de identificar e resolver os problemas dos clientes, sempre estar atentos às informações obtidas, exigir auditorias internas e



caso não consigam solucionar, contam com a Lei 9.613/1998 e Resolução CFC 1530/2017 que devem comunicar sobre tais atos ilícitos, buscando assim manter a ética e solucionar o problema de maneira correta.

Conforme Vás (2015) comenta, os crimes de lavagem de dinheiro sempre fizeram parte da sociedade, mas que recentemente, tem se tornado corriqueiros e passaram a alimentar de forma sistemática o crime organizado e o terrorismo, o que levou os governantes e órgãos responsáveis a atuar diretamente no sentido de coibir tais práticas ilícitas.

**Tabela 05 - Implicações éticas de compartilhar dados financeiros de clientes com terceiros para melhorar a eficiência contábil.**

<b>Respondentes</b>	<b>Respostas</b>
Contador 1	Conhecer os parceiros e garantir que não ocorra o vazamento desses dados, para assim manter a integridade evitando problemas jurídicos e a perda de clientes;
Contador 2	Tudo deve estar relacionado em contrato e termos de sigilo entre as partes;
Contador 3	Compartilhar quaisquer dados de clientes com terceiros sem o consentimento explícito, pode violar a privacidade dos clientes e levantar questões éticas sobre a confidencialidade das informações financeiras. É importante garantir que todas as partes envolvidas estejam cientes e concordam com o compartilhamento de dados antes de fazer qualquer compartilhamento;
Contador 4	Se não houver uma autorização explícita do cliente haverá uma transgressão à NBC PG 01 e a LGPD podendo sofrer sanções em ambos os regulamentos bem como ao Compliance interno do cliente;
Contador 5	É preciso que fique claro em ambas as partes de que forma esses dados serão utilizados;

Contador 6	O compartilhamento de dados se dá somente com empresas já consolidadas, de forma que comprovam os níveis de segurança e termos de sigilo já vigentes.
------------	---

Fonte: Autores 2023

Ao realizar e analisar a pergunta, obteve-se respostas que complementam uma à outra, as respostas dos entrevistados, são complementadas por alguns autores, conforme segue:

Segundo Scherer e Fagundes (2018), a tecnologia oferece inúmeros benéficos para a contabilidade digital, como segurança, agilidade, fácil acesso a informações relevantes e apresentação de uma diversidade de ferramentas digitais, que irão auxiliar nos lançamentos e processamentos de relatórios feitos nos sistemas operacionais, alcançando rapidamente excelentes resultados.

**Tabela 06 - Ferramentas ou técnicas utilizadas para avaliar os controles internos de uma organização e mitigar riscos de fraude.**

<b>Respondentes</b>	<b>Respostas</b>
Contador 1	O ERP da empresa deve estar em conformidade para evitar riscos e aliado a ele pode-se adotar ferramentas como big data, algoritmos, auditorias frequentes
Contador 2	A técnica mais utilizada é a comprovação da origem dos recursos por órgãos idôneos, tais como bancos, contratos e demais documentos oficiais.
Contador 3	Realização de auditoria interna, implementação de controles de acesso e segregação de funções, revisão periódica dos processos financeiros, monitoramento das transações financeiras e uso de tecnologias como análise de dados e detecção de anomalias;
Contador 4	Amostragem inicialmente, conciliações e confrontamentos, conferência da veracidade dos documentos;

Contador 5	Na área contábil e fiscal utilizamos bastante os checklist para as análises, e os 5 por quês, para através do processo, executamos os passos a passos, e faz com que concluimos o trabalho da melhor forma possível.
Contador 6	Testagem e aplicação de processos de verificação.

Fonte: Autores 2023

Nesse questionamento, obteve-se as respostas de acordo com a ideia e conhecimento de cada profissional entrevistado.

Franco e Marra (2001) defendem que as causas que fizeram com que a auditoria surgisse, tem muita ligação com sua evolução, pois a grandeza econômica e comercial de países como Inglaterra, Holanda e Estados Unidos (onde a profissão é bem mais desenvolvida) gerou o crescimento das empresas lá instaladas e, conseqüentemente, da profissão, devido ao aumento da complexidade de suas operações e do envolvimento popular nesses grandes empreendimentos.

Através de amostragem, conciliações, confrontamentos, conferência da veracidade dos documentos, é possível identificar e evitar futuras fraudes conseguindo dessa maneira realizar o trabalho da melhor forma possível, através de testagem e aplicação de processos de verificação é possível evitar tais riscos.

Por fim, esse é um esforço contínuo que requer compromisso e supervisão por parte da administração e de todos os funcionários envolvidos.

**Tabela 07 - Riscos éticos relacionados à coleta e análise de dados financeiros por meio de ferramentas de análise de dados.**

<b>Respondentes</b>	<b>Respostas</b>
Contador 1	Coleta de dados desnecessários e probabilidade de extravio e roubo desses dados;
Contador 2	O risco de quebra do sigilo financeiro da empresa;

Contador 3	Inclui a violação da privacidade dos clientes, a discriminação por meio de análises tendenciosas, o uso indevido das informações financeiras, a falta de transparência sobre o uso dos dados e a manipulação dos resultados da análise para benefício próprio;
Contador 4	Risco de dar publicidade ou divulgar indevidamente dados sigilosos sem a devida autorização do cliente;
Contador 5	O maior risco é a quebra de sigilo sobre as informações coletadas que podem causar um impacto grandioso para a empresa;
Contador 6	Os principais riscos são vazamento de dados e manipulação das informações constantes nestes;

Fonte: Autores 2023

Para conclusão das perguntas, a pergunta feita trouxe respostas pontuais e interessantes sobre o assunto, já sabe-se o quanto é importante zelar, manter e ter como prioridade a ética profissional, mas isso não quer dizer que não exista riscos diversos.

Segundo Sá (1998) a contabilidade se destaca por seu papel de proteção à vida da riqueza das células sociais e por produzir informação qualificada sobre o comportamento patrimonial. É importante que o profissionais se conscientizem de que quando estão exercendo sua profissão não estão apenas servindo a si mesmos ou as sua famílias, mas por meio de serviços de qualidade, fundados em princípios éticos, valorizam sua classe e exercem forte influência na sociedade.

Por fim, pode se observar que todas as respostas recebidas, foram sobre o vazamento dos dados dos clientes, deve-se estar sempre atentos e em busca de preservar e garantir a segurança deles, para que não haja o risco de prejudicar os seus clientes e a si mesmo, proteger os dados dos seus clientes deve estar sempre na lista de prioridades dos contadores, garantindo assim sua ética e zelando pela sua profissão.

### **3 CONCLUSÃO**

Ao longo deste estudo, explorou-se a interseção entre a ética contábil e o avanço tecnológico, examinando como as novas tecnologias afetam a ética contábil. Foram discutidas as implicações éticas do uso de tecnologias como automação, inteligência artificial e blockchain na contabilidade, destacando-se desafios como a privacidade de dados, segurança da informação, viés algorítmico e a responsabilidade dos profissionais contábeis.

A pesquisa revelou que, embora o avanço tecnológico ofereça oportunidades para aprimorar a eficiência, a qualidade das informações financeiras e a simplificação dos processos contábeis, ele também traz consigo complexidades éticas que precisam ser abordadas. O viés algorítmico nas decisões financeiras, a segurança e privacidade de dados financeiros sensíveis e a necessidade de regulamentações mais robustas são preocupações críticas.

A não resolução dessas questões éticas no contexto do avanço tecnológico na contabilidade pode ter sérias consequências. A integridade das informações financeiras e, por extensão, a confiança nos mercados financeiros, podem ser comprometidas. Erros e vieses algorítmicos podem resultar em decisões financeiras prejudiciais. Além disso, a falta de regulamentação adequada pode criar ambiguidades que prejudicam a responsabilidade profissional.

Para solucionar tais problemas, é fundamental que reguladores e órgãos de supervisão aprimorem as regulamentações contábeis para abordar as implicações éticas das novas tecnologias. Isso pode incluir diretrizes específicas sobre o uso de inteligência artificial e outras tecnologias na contabilidade. Bem como, os profissionais contábeis devem receber treinamento adequado sobre as implicações éticas do uso de tecnologia. Isso os capacitará a reconhecer e lidar com desafios éticos de maneira eficaz. As organizações devem adotar medidas para garantir a transparência desses sistemas e realizar auditorias éticas para identificar e corrigir possíveis erros. Outra medida essencial, é implementar práticas de gerenciamento de dados e segurança robustas para proteger a privacidade das informações financeiras dos clientes e garantir que os dados sejam usados de maneira ética. Outra solução seria a das empresas estabelecerem uma cultura de ética contábil, promovendo a responsabilidade e a integridade em todos os níveis da organização.

Por fim, à medida que a contabilidade continua a evoluir com as inovações tecnológicas, é crucial abordar as questões éticas que surgem. As sugestões acima podem contribuir para a resolução dessas questões, permitindo que os profissionais

contábeis e as organizações aproveitem ao máximo o avanço tecnológico na contabilidade, mantendo a confiança e a integridade do campo.

Um possível estudo futuro indicado: A Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) que é uma legislação brasileira que visa proteger a privacidade e a segurança das informações pessoais dos cidadãos. Ela estabelece diretrizes para a coleta, armazenamento, processamento e compartilhamento de dados, impactando significativamente as práticas empresariais. Um tema relevante para um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) seria: "A Implementação da LGPD nas Empresas: Desafios, Impactos e Estratégias de Conformidade", explorando como organizações lidam com as exigências da LGPD e os desafios associados à conformidade, além de estratégias eficazes para atender às regulamentações de proteção de dados. Este tema oferece uma oportunidade de análise crítica e pesquisa prática sobre a aplicação da LGPD no contexto empresarial.

## REFERÊNCIAS

ALVES, Aline. **Teoria da Contabilidade**. Porto Alegre: Sagah Educação, 2017, p. 7-65.

**Área contábil concentra profissionais com idade superior a 30 anos.**  
<https://www.infomoney.com.br/carreira/area-contabil-concentra-profissionais-com-idade-superior-a-30-anos/>. Acesso em: 03 Outubro 2023.

CANEVACCI, M. (org) **Dialética do indivíduo: o indivíduo na natureza, história e cultura**. São Paulo: Brasiliense, 1984.

CANOVAS, Laura Santos *et al.* **A nova economia e seus efeitos durante e pós-pandemia**. 2021. Revista científica, [S. l.], v. 1, n. 1, 2021.

DE LA VIELLE, A. P.; BIANCHI, M. **Profissão contábil em guias de cursos de graduação: perfil do contador, rotinas profissionais e mercado de trabalho**. Revista de Administração e Contabilidade: RAC, Santo Ângelo, v. 15, n. 29, 2016.

FRANCO, Hilário; MARRA, Ernesto. **Auditoria contábil: normas de auditoria, procedimentos e papéis de trabalho, programas de auditoria e relatórios de auditoria**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

Iudícibus, S., Martins, E., & Carvalho, N. (2005). **Contabilidade: aspectos relevantes da epopéia de sua evolução**. Revista Contabilidade & Finanças - USP, 16(38), 7-19.

IUDÍCIBUS, Sérgio de, MARION, José Carlos, FARIA, Ana Cristina de. **Introdução à teoria da contabilidade para graduação**. São Paulo, Atlas, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eric Aversari. **Estudando e Pesquisando Teoria: O Futuro Chegou?**. Revista Universo Contábil, Blumenau, v. 11, n. 1, p.6-24, 2015. Trimestral. Disponível em: . Acesso em: 19 Novembro, 2023

LLENA, F. **La información sobre la responsabilidad social: la Contabilidad Social**. Universidad de Zaragoza. Disponível em: <<http://ciberconta.unizar.es/leccion/medio21/>>. Acesso em: 05 Outubro, 2023.

LISBOA, Lázaro Plácido (coord). **Ética geral e profissional em contabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

LISBOA, Lázaro Plácido. **Ética Geral e profissional em Contabilidade**. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.

MADHAVI; KUMAR, V.. **Artificial Intelligence in Business Decision Making**. Tathapi (UGC Care Journal). Vol-19. Acesso em: 24 Setembro 2023;

MARION, José Carlos. **Preparando-se para a Profissão do Futuro**, 1997.

MARION, J. C. **Contabilidade Básica** 7. ed. Editora Atlas, 2004.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009 a. **Contabilidade empresarial**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2009 b.

MINAYO, M.C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. São Paulo-Rio de Janeiro, HUCITEC-ABRASCO, 1992.

MUSSOLINI, Luiz Fernando. **A função social da contabilidade**. In: Revista Brasileira de Contabilidade. nov/1994.

NASI, Antônio Carlos. **A contabilidade como instrumento de informação, decisão e controle da gestão.** Porto Alegre: vol. 23, n° 77, abr./jun. 1994.

OLIVEIRA, C. S.; RONKOSKI, J. **A Contribuição Da Tecnologia Da Informação No Setor Contábil: Um Estudo Da Evolução Da Contabilidade No Brasil.** Memorial TCC – Caderno da Graduação, v. 1, n. 1. p. 303-317, 2015.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Contabilidade Gerencial.** Curitiba: IESDE, 2012.

Paiva, S. B. (2002). **A Contabilidade e as novas tecnologias de informação - uma aliança estratégica.** Revista Brasileira de Contabilidade, (135), 73-80. Disponível em: <<http://rbc.cfc.org.br/index.php/rbc/article/view/424>>. Acesso em: 05 Outubro, 2023.

PIZZOLATO, Nélio Domingues. **Introdução à contabilidade gerencial.** São Paulo: Makron Books, 1997.

**Profissionais contabilistas comemoram o dia com atuação fundamental em empresas, órgãos públicos e organizações contábeis.**  
<https://cfc.org.br/noticias/retomada-da-economia-reforca-importancia-do-contador/>.  
Acesso em: 03 Outubro 2023.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade Básica.** São Paulo, Atlas, 2013.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional.** 2 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

SÁ, Antonio Lopes de. **Ética profissional.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

SÁ, Antônio Lopes de. **Ética profissional.** 4. ed. São Paulo: Atlas, 2001.

SÁ, Antônio Lopes. **Fundamentos da Contabilidade Geral.** 2. Ed. Curitiba: Juruá, 2005.

SÁ Silva, Jackson Ronie; ALMEIDA, Cristóvão Domingos, GUINDANI, Joel Felipe. **Pesquisa documental: pistas teóricas e metodológicas.** Rev. Bras. de História & Ciências Sociais. n. 1, p. 1-15, jul., 2009.



SILVA, D.; SIMON, F. O. **Abordagem quantitativa de análise de dados de pesquisa: construção e validação de escala de atitude.** Cadernos do CERU, v. 2, n. 16, p. 11-27, 2005.

SCHERER, Tânia Márcia; FAGUNDES, Dorneles Sita. **As evoluções dos processos contábeis com as novas tecnologias: estudo de caso de uma metalúrgica no vale do Paranhana no Rio Grande do Sul.** Revista eletrônica de ciências contábeis, v. 7, n.1, p.90-115,2018.

SCHIRMER, Dara Luana; THAINES, Aleteia Hummes. **A IMPLEMENTAÇÃO DA LEI GERAL DE PROTEÇÃO DE DADOS NAS ROTINAS DOS PROFISSIONAIS DA ÁREA CONTÁBIL: percepções dos contabilistas associados à associação dos contabilistas do vale do Paranhana/RS.** Revista Eletrônica de Ciências Contábeis, Vale do Paranhana. Rs, v. 10, n. 1, p. 31-56, jan. 2021. Semestral.

SILVA, W. **A importância da Contabilidade gerencial.** Monografias Brasil escola, 2020. Disponível em: <<https://monografias.brasilecola.uol.com.br/administracao-financas/a-importancia-contabilidade-gerencial-como-ferramenta-no-processo-tomada-decisao.htm>>. Acesso em: 23 Set. 2023.

VAS, Diva Aparecida Deberaldini. **O crime de lavagem de dinheiro e as responsabilidades do contador.** Revista Liceu Online , São Paulo, v.5, n.1, p. 29-44. 2015.

VIEIRA, T. A.; Bianconcini, A. E.; Alonso, M. **Escolas organizações e administração Brasil - inovações educacionais.** São Paulo: Avercamp, 2003.